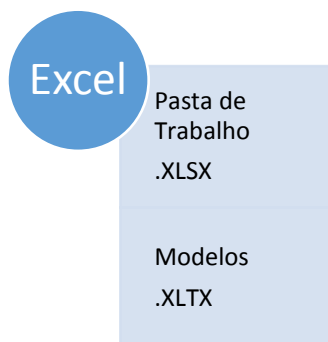


Edição de Planilhas MS Excel

Sumário

Extensões	2
Intervalo	2
Operadores	2
Operadores aritméticos	3
Operadores de comparação	3
Operadores de texto	3
Referências	6
Referência a outra planilha	6
Referências relativas	7
Referências mistas	7
Referências absolutas	7
Fórmulas	8
Funções	9

Extensões



Intervalo

Um intervalo é um conjunto de duas ou mais células em uma planilha. As células de um intervalo podem ser adjacentes ou não adjacentes.

A1:A5 (A1 até A5) A1;A5 (A1 e A5)	A1:B5 (A1 até B5) A1;B5 (A1 e B5)	H:H (Todas as células na coluna H)	H:J (Todas as células nas colunas H a J)
--------------------------------------	--------------------------------------	--	--

Dicas!

1 - O conjunto **A1;A2;A3** é equivalente ao intervalo **A1:A3**

2 - Um intervalo contínuo sempre forma um retângulo!!

Como podemos notar na tabela acima, quando lemos um intervalo, devemos ler o sinal ";" (ponto e vírgula) como E e o ":" (dois pontos) como ATÉ!

Mais exemplos:

- C4;D7 (refere-se a duas células. C4 **E** D7)
- C4:D7 (refere-se as oito células do conjunto de C4 **ATÉ** D7)

Operadores

É possível utilizarmos operadores para produzir fórmulas em uma planilha eletrônica. Os operadores mais comuns são:

- **Aritméticos:** tem como resultado um número.
- **Lógicos:** tem como resultado VERDADEIRO ou FALSO.
- **De Texto:** Produzem um texto a partir de entradas compatíveis.

Operadores aritméticos

Operador	Nome	Exemplo
+ (Mais)	Adição	=1+1
- (Menos)	Subtração	=2-1
- (Menos)	Negação	=-5
* (asterisco)	Multiplicação	=2*2
/ (Barra)	Divisão	=9/3
% (Porcentagem)	Porcentagem	=15%
^ (Acento circunflexo)	Exponenciação	=3^2

Operadores de comparação

Fornecem como resposta os valores VERDADEIRO ou FALSO.

Operador	Nome	Exemplo
= (sinal de igual)	Igual	=A1=B1
> (Maior que)	Maior que	=A1>B1
< (Menor que)	Menor que	=A1<B1
>= (Maior ou igual a)	Maior ou igual a	=A1>=B1
<= (Menor ou igual a)	Menor ou igual a	=A1<=B1
<> (Diferente)	Desigualdade	=A1<>B1

**Atenção para o operador "diferente"! São dois jacarés se beijando <> !!
Já viu uma cena dessas? Então!! É bem diferente!!**

Operadores de texto

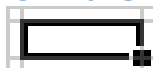
O operador "&" (concatenação) combina trechos de texto em um único novo texto.

Operador	Nome	Exemplo
&	concatenação de texto	= "Do"&"mingo" é "Domingo"

Use a alça de preenchimento para preencher os dados

Para preencher rapidamente vários tipos de séries de dados, você pode selecionar células e arrastar a alça de preenchimento. Para usar a alça de preenchimento, selecione as células que você deseja usar como base para preencher outras células e arraste a alça de preenchimento pelas células que você deseja preencher.

A alça de preenchimento é o pequeno quadrado preto no canto inferior direito da seleção. Quando você aponta para a alça de preenchimento, o ponteiro se transforma em uma cruz preta.



Temos uma célula com um valor numérico.

	A	B	C	D
1	1			

Ao utilizar a Alça de Preenchimento, o Excel irá repetir esse valor:

	A	B	C	D
1	1	1	1	1

Agora temos dois valores numéricos. Selecionamos as duas células e arrastamos a Alça de Preenchimento até a célula D1

	A	B	C	D
1	1	3		

Nesse caso os valores seguirão a progressão:

	A	B	C	D
1	1	3	5	7

Veja outros exemplos:

Valores iniciais					Resultado				
	A	B	C	D		A	B	C	D
1	5	2			1	5	2	-1	-4
	A	B	C	D		A	B	C	D
1	10	15			1	10	15	20	25

Podemos preencher dias da semana e meses do ano. Ambos programas tem o mesmo comportamento:

Valores iniciais				Resultado			
	A	B	C		A	B	C
1	Domingo			1	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
	A	B	C		A	B	C
1	Janeiro			1	Janeiro	Fevereiro	Março

Se tivermos letras, conforme o exemplo abaixo, elas serão repetidas e não "incrementadas"!

Valores iniciais					Resultado																								
<table><tr><td></td><td>A</td><td>B</td><td>C</td><td>D</td></tr><tr><td>1</td><td>A</td><td>B</td><td></td><td></td></tr></table>						A	B	C	D	1	A	B			<table><tr><td></td><td>A</td><td>B</td><td>C</td><td>D</td></tr><tr><td>1</td><td>A</td><td>B</td><td>A</td><td>B</td></tr></table>						A	B	C	D	1	A	B	A	B
	A	B	C	D																									
1	A	B																											
	A	B	C	D																									
1	A	B	A	B																									

Referências

Referência a outra planilha

Podemos criar fórmulas referenciando células da mesma planilha/folha e de outras planilhas/folhas.

Observe o exemplo abaixo referente ao Excel. Nele, a função de planilha MÉDIA calcula o valor médio do intervalo B1:B10 na planilha denominada Marketing na mesma pasta de trabalho.

Nome da planilha | Referência à célula ou ao intervalo de células na planilha

=MÉDIA(Marketing!B1:B10)

| Separa a referência de planilha da referência de célula

Observe que o nome da planilha e um ponto de exclamação (!) precedem a referência de intervalo.

Referências relativas

Uma referência relativa em uma fórmula, como A1, é baseada na posição relativa da célula que contém a fórmula e da célula à qual a referência se refere. Se a posição da célula que contém a fórmula se alterar, a referência será alterada. Se você copiar a fórmula ao longo de linhas ou colunas, a referência se ajustará automaticamente. Por padrão, novas fórmulas usam referências relativas. Por exemplo, se você copiar uma referência relativa que está na célula B2 para a célula B3, a referência será automaticamente ajustada de =A1 para =A2.

	A	B
1		
2		=A1
3		=A2

Fórmula copiada com referência relativa

Referências mistas

Uma referência mista tem uma coluna absoluta e linha relativa, ou linha absoluta e coluna relativa. Uma referência de coluna absoluta tem o formato \$A1, \$B1 e assim por diante. Uma referência de linha absoluta tem o formato A\$1, B\$1 e assim por diante. Se a posição da célula que contém a fórmula se alterar, a referência relativa será alterada e a referência absoluta não se alterará. Se você copiar a fórmula ao longo de linhas ou colunas, a referência relativa se ajustará automaticamente e a referência absoluta não se ajustará. Por exemplo, se você copiar uma referência mista da célula A2 para B3, ela se ajustará de =A\$1 para =B\$1.

	A	B	C
1			
2		=A\$1	
3			=B\$1

Fórmula copiada com referência mista

Referências absolutas

Uma referência absoluta de célula em uma fórmula, como \$A\$1, sempre se refere a uma célula em um local específico. Se a posição da célula que contém a fórmula se alterar, a referência absoluta permanecerá a mesma. Se você copiar a fórmula ao longo de linhas ou colunas, a referência absoluta não se ajustará. Por padrão, novas fórmulas usam referências relativas e você precisa trocá-las para referências absolutas. Por exemplo, se você copiar uma referência absoluta na célula B2 para a célula B3, ela permanecerá a mesma em ambas as células =A\$1.

	A	B
1		
2		=\$A\$1
3		=\$A\$1

Fórmula copiada com referência absoluta

As questões envolvendo alteração de fórmulas ao copiar e colar ou usar a alça de preenchimento são muito frequentes!

Muita atenção às dicas!

O \$ (cifrão) prende a referência

Referências que não estiverem presas serão alteradas ao copiar e colar ou ao usar a alça de preenchimento.

Recortar e colar uma fórmula não altera suas referências, independente do tipo.


Fórmulas

Em Planilhas Eletrônicas, fórmulas são equações que realizam cálculos com valores. **Uma fórmula sempre começa com um sinal de igual (=).**

Você pode criar uma fórmula simples usando constantes e operadores de cálculo. Por exemplo, a fórmula $=5+2*3$, multiplica dois números e, em seguida, adiciona um número ao resultado. As planilhas seguem a ordem padrão de operações matemáticas. No exemplo anterior, a operação de multiplicação ($2*3$) é realizada primeiro e, em seguida, 5 é adicionado ao resultado.

Você também pode criar uma fórmula usando uma função. Por exemplo, as fórmulas $=SOMA(A1:A2)$ e $=SOMA(A1;A2)$ usam ambas a função SOMA para adicionar os valores nas células A1 e A2.

Vejamos os componentes que podemos utilizar em uma fórmula:

 **1 Funções** Uma função, como **PI()**, começa com um sinal de igual (=) e você pode inserir argumentos (argumento: os valores que uma função usa para executar operações ou cálculos. O tipo de argumento que uma função usa é específico à função. Os argumentos comuns usados em funções incluem números, texto, referências de célula e nomes.) para essa função entre os parênteses. Cada função tem uma sintaxe de argumentos específica.

2 Referências de célula Você pode fazer referência aos dados nas células de uma planilha incluindo referências de célula na fórmula. Por exemplo, a referência de célula **A2** retorna o valor dessa célula ou usa esse valor no cálculo.

3 Constantes Você também pode inserir constantes, como números (por exemplo, **2**) ou valores de texto, diretamente em uma fórmula.

4 Operadores Operadores são os símbolos que são usados para especificar o tipo de cálculo que você deseja que a fórmula realize. Por exemplo, o operador **^** (circunflexo) eleva um número a uma potência e o operador ***** (asterisco) multiplica números.

Funções

Como vimos acima, uma função pode integrar uma fórmula e tem como característica realizar tarefas automaticamente.

Por exemplo, para calcular a média dos valores 3, 10 e 2 podemos utilizar uma fórmula simples:

$$=(3+10+2)/3$$

Nesse caso, os parênteses devem ser utilizados para levar a precedência de cálculo para a soma, caso contrário a divisão seria efetuada em primeiro lugar.

Mas, também podemos utilizar uma função apropriada para esse cálculo:

$$=MÉDIA(3;10;2)$$

Agora não precisamos nos preocupar com os detalhes do cálculo. A planilha irá tomar conta disso. Informamos para ela qual função desejamos utilizar e quais os argumentos.

Uma função apresenta sempre o padrão abaixo:

=NOME_DA_FUNÇÃO(ARGUMENTOS)

1. Sempre inicia com sinal de "=" (igual);
2. Seguido do nome da função, respeitando sua sintaxe (atenção para acentos e pontos);
3. Abrir e fechar os parênteses;
4. Inserir os argumentos, compatíveis com a função utilizada (não podemos fazer média com letras!);
- 4.3. Algumas funções não possuem argumentos ou eles são opcionais.

Função SOMA

A função SOMA soma todos os números que você especifica como argumentos. Cada argumento pode ser um intervalo, uma referência de célula, uma matriz, uma constante, uma fórmula ou o resultado de outra função.

Por exemplo, =SOMA(A1:A5) soma todos os números contidos nas células de A1 a A5. Um outro exemplo: =SOMA(A1; A3; A5) soma os números contidos nas células A1, A3 e A5.

Função MÉDIA

Retorna a média (média aritmética) dos argumentos. Por exemplo, se o intervalo A1:A20 contiver números, a fórmula =MÉDIA(A1:A20) retornará a média desses números.

Vale lembrar que a média aritmética é aquela que somamos os valores e dividimos pela quantidade de valores (sem pesos diferenciados).

Sintaxe

=MÉDIA(núm1, [núm2],...)

Curta!

<http://facebook.com/professorcesarvianna>

A sintaxe da função MÉDIA tem os seguintes argumentos:

- núm1 - Necessário. O primeiro número, referência de célula ou intervalo para o qual você deseja a média.
- núm2, ... - Opcional. Números adicionais, referências de célula ou intervalos para os quais você deseja a média, até no máximo 255.

Função DATA

A função DATA retorna o número de série sequencial que representa uma data particular. Por exemplo, a fórmula

=DATA(2008,7,8)

retorna 39637, o número de série que representa 7/8/2008.

Atenção para a sintaxe! A ordem dos argumentos é obrigatória!

Sintaxe

=DATA(ano, mês, dia)

A sintaxe da função DATA tem os seguintes argumentos:

- ano - Necessário. O valor do argumento ano pode incluir de um a quatro dígitos. O Excel interpreta o argumento ano de acordo com o sistema de datas usado pelo seu computador.

Dica!

Utilize quatro dígitos para o argumento ano para impedir resultados indesejados. Por exemplo, usar "07" retorna "1907" como valor de ano.

- mês - Necessário. Um inteiro positivo ou negativo que representa o mês do ano, de 1 a 12 (janeiro a dezembro).

Se mês for maior do que 12, mês adicionará esse número de meses ao primeiro mês no ano especificado. Por exemplo, =DATA(2008;14;2) retorna o número de série que representa 2 de fevereiro de 2009.

Se mês for menor do que 1, mês subtrairá a amplitude desse número de meses, mais 1, do primeiro mês no ano especificado. Por exemplo, =DATA(2008;-3;2) retorna o número de série que representa 2 de setembro de 2007.

- dia - Necessário. Um inteiro positivo ou negativo que representa o dia do mês, de 1 a 31.

Se dia for maior do que o número de dias no mês especificado, dia adicionará esse número de dias ao primeiro dia do mês. Por exemplo, =DATA(2008;1;35) retorna o número de série que representa 4 de fevereiro de 2008.

Se dia for menor do que 1, dia subtrairá a amplitude desse número de dias, mais 1, do primeiro dia do mês especificado. Por exemplo, =DATA(2008;1;-15) retorna o número de série que representa 16 de dezembro de 2007.

Curta!

<http://facebook.com/professorcesarvianna>

Função AGORA

Retorna o número de série da data e da hora atual.

A função AGORA é útil quando você precisa exibir a data e a hora atuais em uma planilha ou calcular um valor com base na data e na hora atuais e ter esse valor atualizado sempre que abrir a planilha.

Os resultados da função AGORA apenas serão alterados quando a planilha for calculada ou quando uma macro que contém essa função for executada. A função não é atualizada continuamente.

Sintaxe

=AGORA()

A sintaxe da função AGORA não tem argumentos.

Função HOJE

Retorna o número de série da data atual.

A função HOJE é útil quando você precisa ter a data atual exibida em uma planilha, independentemente de quando a pasta de trabalho for aberta. Ela também é útil para o cálculo de intervalos. Por exemplo, se você souber que alguém nasceu em 1963, poderá usar a seguinte fórmula para descobrir a idade dessa pessoa a partir do aniversário deste ano:

=ANO(HOJE())-1963

Essa fórmula usa a função HOJE como argumento da função ANO de forma a obter o ano atual e, em seguida, subtrai 1963, retornando a idade da pessoa.

Sintaxe

=HOJE()

A sintaxe da função HOJE não tem argumentos.

Função SE

Essa é campeã de concursos!

A função SE retornará um valor se uma condição que você especificou for avaliada como VERDADEIRO e um outro valor se essa condição for avaliada como FALSO. Por exemplo, avalie a fórmula abaixo:

=SE(A1>10;"Mais que 10";"10 ou menos")

Retornará "Mais que 10" se A1 for maior que 10 e "10 ou menos" se A1 for menor que ou igual a 10.

Sintaxe

=SE(teste_lógico, [valor_se_verdadeiro], [valor_se_falso])

A sintaxe da função SE tem os seguintes argumentos.

- Teste_lógico - Obrigatório. É a CONDIÇÃO! Qualquer valor ou expressão que possa ser avaliado como VERDADEIRO ou FALSO. Por exemplo, A10=100 é

Curta!

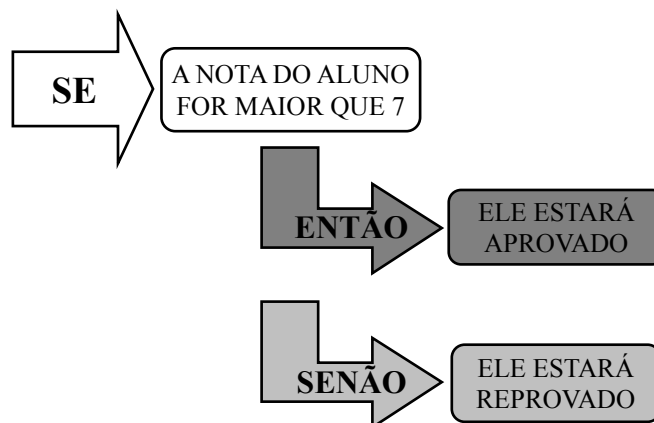
<http://facebook.com/professorcesarvianna>

uma expressão lógica; se o valor da célula A10 for igual a 100, a expressão será considerada VERDADEIRO. Caso contrário, a expressão será considerada FALSO. Esse argumento pode usar qualquer operador de cálculo de comparação.

- **Valor_se_verdadeiro** - Opcional. O valor que você deseja que seja retornado se o argumento teste_lógico for considerado VERDADEIRO. Por exemplo, se o valor desse argumento for a cadeia de texto "Dentro do orçamento" e o argumento teste_lógico for considerado VERDADEIRO, a função SE retornará o texto "Dentro do orçamento". Se teste_lógico for considerado VERDADEIRO e o argumento valor_se_verdadeiro for omitido (ou seja, há apenas um ponto e vírgula depois do argumento teste_lógico), a função SE retornará 0 (zero).
- **Valor_se_falso** - Opcional. O valor que você quer que seja retornado se o argumento teste_lógico for avaliado como FALSO. Por exemplo, se o valor desse argumento for a cadeia de texto "Acima do orçamento", e o argumento teste_lógico for avaliado como FALSO, a função SE retornará o texto "Acima do orçamento". Se teste_lógico for avaliado como FALSO, e o argumento valor_se_falso for omitido (ou seja, não há ponto e vírgula depois do argumento valor_se_verdadeiro), a função SE retornará o valor lógico FALSO. Se teste_lógico for avaliado como FALSO, e o valor do argumento valor_se_falso estiver em branco (ou seja, se houver apenas um ponto e vírgula após o argumento valor_se_verdadeiro), a função SE retornará o valor 0 (zero).

Lendo assim, com essa descrição formal e um monte de símbolos parece estranho.

Mas, essa é uma construção que utilizamos diariamente.



A diferença é que na planilha escrevemos de forma linear.

Vamos ver mais um exemplo. De acordo com a planilha abaixo:

	A	B	C	D	E	F
1	Nome	Prova 1	Prova 2	Prova 3	Nota Final	Resultado
2	João	8	9	5	7,33	

Qual fórmula deve ser digitada em F2 para que seja apresentado o resultado APROVADO ou REPROVADO, de acordo com a regra acima.

Vejam os:

CONDIÇÃO: NOTA (E2) SER MAIOR QUE 7

VALOR PARA CONDIÇÃO VERDADEIRA: APROVADO

VALOR PARA A CONDIÇÃO FALSA: REPROVADO

=SE(CONDIÇÃO, VALOR_SE_VERDADEIRO, VALOR_SE_FALSO)
=SE(E2>7;"APROVADO";"REPROVADO")

Captou?

Dicas!

1. Quando estiver estudando a função SE, leia o primeiro ponto e vírgula com como ENTÃO e o segundo como SENÃO!
2. Podem ser aninhadas até 64 funções SE como argumentos valor_se_verdadeiro e valor_se_falso para criar testes mais elaborados.

Função E

Retornará VERDADEIRO se todos os seus argumentos forem avaliados como VERDADEIRO e retornará FALSO se um ou mais argumentos forem avaliados como FALSO.

Sintaxe

=E(lógico1; [lógico2]; ...)

Dica! Máximo de 255 condições.

Ex:

=E(5>2;3<6)	5>2 (V)	Resultado
	3<6 (V)	Verdadeiro

Função OU

Retorna VERDADEIRO se qualquer argumento for VERDADEIRO; retorna FALSO se todos os argumentos forem FALSOS.

Sintaxe

=OU(lógico1; [lógico2]; ...)

Dica! Máximo de 255 condições.

Ex:

=OU(5<2;3<6)	5>2 (F)	Resultado
	3<6 (V)	Verdadeiro

Função ARRED

A função ARRED arredonda um número para um número especificado de dígitos. Por exemplo, se a célula A1 contiver 23,7825 e você quiser arredondar esse valor para duas casas decimais, poderá usar a seguinte fórmula:

Curta!

<http://facebook.com/professorcesarvianna>

=ARRED(A1;2)

O resultado dessa função é 23,78.

Sintaxe

=ARRED(número; núm_dígitos)

A sintaxe da função ARRED tem os seguintes argumentos:

- número - Necessário. O número que você deseja arredondar.
- núm_dígitos - Necessário. O número de dígitos para o qual você deseja arredondar o argumento número.

Função TRUNCAR

Trunca um número para um inteiro removendo a parte fracionária do número.

Sintaxe

=TRUNCAR(núm;núm_dígitos)

- Núm - é o número que se deseja truncar.
- Núm_dígitos - é um número que especifica a precisão da operação. O valor padrão para num_digits é 0 (zero).

Comentários

TRUNCAR e INT são semelhantes pois os dois retornam inteiros. TRUNCAR remove a parte fracionária do número. INT arredonda para menos até o número inteiro mais próximo de acordo com o valor da parte fracionária do número. INT e TRUNC são diferentes apenas quando usam números negativos: TRUNCAR(-4.3) retorna -4, mas INT(-4.3) retorna -5, porque -5 é o número menor.

Função MÁXIMO

Retorna o maior valor de um conjunto de valores.

Sintaxe

=MÁXIMO(núm1;núm2; ...)

- Núm1, núm2,... - são de 1 a 255 números cujo valor máximo você deseja saber.

Função MÍNIMO

Retorna o menor número na lista de argumentos.

Sintaxe

=MÍNIMO(núm1;núm2;...)

- Núm1, núm2,... - são de 1 a 255 números cujo valor mínimo você deseja saber.

Temos também a função MENOR, que funciona de forma correlata à função MAIOR.

Curta!

<http://facebook.com/professorcesarvianna>

Vejam os exemplos a seguir:

	A	Fórmula	Descrição (resultado)
1	Dados		
2	10	=MÍNIMO(A2:A7)	O menor número no intervalo (0)
3	7	=MÁXIMO(A2:A7)	O maior número no intervalo (27)
4	9		
5	27	=MENOR(A2:A7; 2)	O segundo menor número no intervalo (4)
6	0		
7	4	=MAIOR(A2:A7;3)	O terceiro maior número no intervalo (9)

Função CONT.SE

A função CONT.SE conta o número de células dentro de um intervalo que atendem a um único critério que você especifica. Por exemplo, é possível contar todas as células que começam com uma certa letra ou todas as células que contêm um número maior do que ou menor do que um número que você especificar.

Sintaxe

=CONT.SE(intervalo, critérios)

- intervalo - Obrigatório. Uma ou mais células a serem contadas, incluindo números ou nomes, matrizes ou referências que contêm números. Campos em branco e valores de texto são ignorados.
- critérios - Obrigatório. Um número, uma expressão, uma referência de célula ou uma cadeia de texto que define quais células serão contadas. Por exemplo, os critérios podem ser expressos como 32, "32", ">32", "maçãs" ou B4.

Observações

- Critérios não fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas; por exemplo, a cadeia "maçãs" e a cadeia "MAÇÃS" corresponderão as mesmas células.**

Função SOMASE

Use a função SOMASE para somar os valores em um intervalo que atendem aos critérios que você especificar. Por exemplo, suponha que em uma coluna que contém números, você deseja somar apenas os valores maiores que 5. É possível usar a seguinte fórmula:

=SOMASE(B2:B25;">5")

Nesse exemplo, os critérios são aplicados aos mesmos valores que estão sendo somados. Se desejar, você pode aplicar os critérios a um intervalo e somar os valores correspondentes em um intervalo diferente. Por exemplo, a fórmula =SOMASE(B2:B5, "João", C2:C5) soma apenas os valores no intervalo C2:C5, em que as células correspondentes no intervalo B2:B5 equivalem a "João".

Sintaxe

=SOMASE(intervalo, critérios, [intervalo_soma])

A sintaxe da função SOMASE tem os seguintes argumentos:

- intervalo - Obrigatório. O intervalo de células que se deseja calcular por critérios. As células em cada intervalo devem ser números e nomes, matrizes ou referências que contêm números. Espaços em branco e valores de texto são ignorados.
- critérios - Obrigatório. Os critérios na forma de um número, expressão, referência de célula, texto ou função que define quais células serão adicionadas. Por exemplo, os critérios podem ser expressos como 32, ">32", B5, 32, "32", "maçãs" ou HOJE().
 - **Importante - Qualquer critério de texto ou qualquer critério que inclua símbolos lógicos ou matemáticos deve estar entre aspas duplas ("). Se os critérios forem numéricos, as aspas duplas não serão necessárias.**
- intervalo_soma - Opcional. As células reais a serem adicionadas, se você quiser adicionar células diferentes das especificadas no argumento de intervalo. Se o argumento intervalo_soma for omitido, a planilha adicionará as células especificadas no argumento intervalo (as mesmas células às quais os critérios são aplicados).

Função PROCV

Você pode usar a função PROCV para pesquisar a primeira coluna de um intervalo de células e, em seguida, retornar um valor de qualquer célula na mesma linha do intervalo. Por exemplo, suponhamos que você tenha uma lista de funcionários contida no intervalo A2:C10. Os números de identificação dos funcionários são armazenados na primeira coluna do intervalo, como mostrado na ilustração a seguir.

	A	B	C
1	ID do funcionário	Departamento	Nome Completo
2	35	Vendas	Paula Bento
3	36	Produção	Janaína Bueno
4	37	Vendas	João Casqueiro
5	38	Operações	Gonçalo Cunha
6	39	Vendas	Nuno Farinha
7	40	Produção	Carlos Grilo
8	41	Vendas	Carlos Lacerda
9	42	Operações	Manuel Machado
10	43	Produção	Leonor Marques

Se souber o número de identificação do funcionário, você poderá usar a função PROCV para retornar o departamento ou o nome desse funcionário.

Para obter o nome do funcionário número 38, você pode usar a fórmula:

=PROCV(38, A2:C10, 3, FALSO)

Essa fórmula procura o valor 38 na primeira coluna do intervalo A2:C10 e, em seguida, retorna o valor contido na terceira coluna do intervalo e na mesma linha do valor procurado ("Gonçalo Cunha").

Curta!

<http://facebook.com/professorcesarvianna>

O V em PROCV significa vertical. PROCV = Procura vertical!

Use PROCH em vez de PROCV quando os valores da comparação estiverem posicionados em uma linha.

PROCH = Procura Horizontal.

Sintaxe

=PROCV(valor_procurado, matriz_tabela, núm_índice_coluna, [procurar_intervalo])

A sintaxe da função PROCV tem os seguintes argumentos:

- **valor_procurado** Obrigatório. O valor a ser procurado na primeira coluna da tabela ou intervalo. O argumento valor_procurado pode ser um valor ou uma referência. Se o valor que você fornecer para o argumento valor_procurado for menor do que o menor valor da primeira coluna do argumento matriz_tabela, PROCV retornará o valor de erro #N/D.
- **matriz_tabela** Obrigatório. O intervalo de células que contém os dados. Você pode usar uma referência a um intervalo (por exemplo, A2:D8) ou um nome de intervalo. Os valores na primeira coluna de matriz_tabela são os valores procurados por valor_procurado. Os valores podem ser texto, números ou valores lógicos. Textos em maiúsculas e minúsculas são equivalentes.
- **núm_índice_coluna** Obrigatório. O número da coluna no argumento matriz_tabela do qual o valor correspondente deve ser retornado. Um argumento núm_índice_coluna de 1 retorna o valor na primeira coluna em matriz_tabela; um núm_índice_coluna de 2 retorna o valor na segunda coluna em matriz_tabela e assim por diante.

Se o argumento núm_índice_coluna for:

- Menor que 1, PROCV retornará o valor de erro #VALOR!.
- Maior do que o número de colunas em matriz_tabela, PROCV retornará o valor de erro #REF!.
- **procurar_intervalo** - Opcional. Um valor lógico que especifica se você quer que PROCV localize uma correspondência exata ou aproximada.
 - Se procurar_intervalo for VERDADEIRO, ou for omitido, uma correspondência exata ou aproximada será retornada. Se uma correspondência exata não for localizada, o valor maior mais próximo que seja menor que o valor_procurado será retornado.
 - Importante! Se procurar_intervalo for VERDADEIRO, ou for omitido, os valores na primeira coluna de matriz_tabela deverão ser colocados em ordem ascendente; caso contrário, PROCV poderá não retornar o valor correto.
 - Se procurar_intervalo for FALSO, os valores na primeira coluna de matriz_tabela não precisarão ser ordenados.
 - Se o argumento procurar_intervalo for FALSO, PROCV encontrará somente uma correspondência exata. Se houver dois ou mais valores na

Curta!

<http://facebook.com/professorcesarvianna>

primeira coluna de matriz_tabela que não coincidem com o valor_procurado, o primeiro valor encontrado será utilizado. Se nenhuma correspondência exata for localizada, o valor de erro #N/D será retornado.